

SCIENTIFIC NOTE

Ocorrência de *Dyscinetus rugifrons* Burmeister (Scarabaeidae: Dynastinae, Cyclocephalini) em Plantios de Palmeira-Real-da-Austrália (*Archontophoenix* spp. H. Wendl. & Drude), no Vale-do-Itajaí, SC

MARCELO VITORINO^{1,2}, ANDRÉ BUSS^{1,2} E PAULO VALLE³

¹Lab. Monitoramento e Proteção Florestal, FURB. Univ. Regional de Blumenau, Rua Itajaí, 1910, Campus VI 89.110-000, Gaspar, SC; ²Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental, FURB

³Unioncom Propaganda e Publicidade Ltda., Rua Herculano de Souza, 348, Jardim das Américas, 81530-140, Curitiba, PR

Neotropical Entomology 37(3):347-348 (2008)

Occurrence of *Dyscinetus rugifrons* Burmeister (Scarabaeidae: Dynastinae, Cyclocephalini) in Australian Palm (*Archontophoenix* spp. H. Wendl. & Drude) Plantations, in Vale do Itajaí, Santa Catarina State, Brazil

ABSTRACT - For the first time in the Vale do Itajaí, Santa Catarina State, was registered the occurrence of *Dyscinetus rugifrons* (Burmeister) attacking plantations of *Archontophoenix* spp. The insect was observed in the Barra do Sul city, causing damages in young plants. The attack caused plant death and in the surveyed area 45% of the plants were attacked. The importance in keeping *Archontophoenix* spp. plantations is that it is an alternative to *palmito-juçara* (*Euterpe edulis*) harvesting, a native specie that has its regeneration compromised for the illegal extrativism.

KEY WORDS: Pest, monoculture, damage, attack, insect

RESUMO - Pela primeira vez no Vale do Itajaí, SC, foi registrada a ocorrência de *Dyscinetus rugifrons* (Burmeister) atacando plantios de *Archontophoenix* spp. O inseto foi observado no município de Barra do Sul, causando dano em plantas jovens. O ataque causa a morte das plantas e na área levantada, cerca de 45% das plantas foram atacadas. A importância em se manter os plantios de *Archontophoenix* spp. deve-se ao fato de que a mesma serve como alternativa à extração de palmito-juçara (*Euterpe edulis*), espécie nativa que vem tendo sua regeneração comprometida pelo extrativismo ilegal.

PALAVRAS-CHAVE: Praga, monocultura, dano, ataque, inseto

A palmeira-real-da-austrália (*Archontophoenix* spp) é atualmente uma das alternativas mais viáveis para frear a situação de extrativismo do palmito-juçara (*Euterpe edulis*), que vem comprometendo a sua regeneração natural a ponto de eliminar a espécie em vastas áreas dentro de sua área de distribuição natural (Fantini *et al.* 2000). Assim sendo, a palmeira-real-da-austrália está sendo produzida em plantios programados, cultivos racionalmente conduzidos justamente para suprir a demanda da indústria (Fantini *et al.* 2000), com lavouras que, em Santa Catarina iniciaram-se comercialmente em 1997 (Rodrigues 2003).

O cultivo da planta apresenta-se como excepcional alternativa ao produtor rural para a ocupação da terra já degradada, minimizando, conseqüentemente, a pressão sobre as áreas em que ocorre palmito-juçara, já que estas são asseguradas por lei. Porém, por tratar-se de uma cultura relativamente nova na região, não estão disponíveis trabalhos elucidativos sobre pragas associadas a essa espécie exótica e a maioria do material disponível trata basicamente do cultivo da espécie.

Recentemente, foi realizado por (Yasuda 2005) um trabalho de levantamento de pragas relacionadas a essa cultura na região do Vale do Itajaí, SC. Constatou-se que pragas já conhecidas de outras culturas, como a cana-de-açúcar, vinham atacando plantios de palmeira-real. Dentre as pragas levantadas, destacaram-se a broca-do-olho-do-coqueiro *Rynchophorus palmarum*, *Metamasius hemipterus* e *M. ensirostris* (Coleoptera: Curculionidae).

Porém, em agosto de 2006, foi observado um novo inseto atacando plantios jovens de palmeira-real. Foram coletados alguns indivíduos, identificados como *Dyscinetus rugifrons* Burmeister, já conhecido como praga de outras culturas, dentre as quais o arroz.

Os insetos adultos, segundo Ferreira & Barringossi (2006), provocam o tombamento das plantas de arroz, ao cortarem os colmos junto ao solo. Durante o dia, os adultos ficam principalmente enterrados no solo ou abrigados sob restos vegetais e torrões. Ao crepúsculo e à noite, efetuam vôos curtos. Ao amanhecer penetram na terra, e aí se alimentam de raízes, tubérculos, etc. (Guagliumi 1973 apud Ferreira &

Barrigossi 2006). As fêmeas depositam seus ovos no solo, preferindo terrenos úmidos e ricos em matéria orgânica, onde há excrementos de animais ou palha em decomposição.

A ocorrência dessa espécie foi detectada no município de Barra do Sul, a 45 km de Joinville, SC. A área, que há aproximadamente 20 anos era utilizada como pastagem, possui extensão total de 147 ha sendo que somente 4,5 ha foram utilizados para plantio de palmeira-real. Para preparo da área de plantio, utilizou-se gradagem. O espaçamento entre plantas foi de 1 m x 40 cm, com uma planta por cova. A adubação utilizada no plantio foi NPK 15-00-14. Para levantamento de dano causado pelos insetos na área, foram instaladas três parcelas de 10 x 15 m, distribuídas aleatoriamente.

Após a instalação, foi realizada a contagem de plantas danificadas pelo inseto, tendo como referência para identificação dano característico na região do colo. Os sintomas do ataque iniciam-se a partir da seca de uma das folhas, ocorrendo em seguida, a seca das outras folhas da muda, até a morte da mesma. Foram amostradas nas três parcelas 648 plantas, sendo 227 na primeira parcela, 254 na segunda e 167 plantas na última parcela.

Na primeira parcela levantada, do total de 227 plantas amostradas, 80 delas, cerca de 35%, apresentavam dano. Na parcela seguinte, 77% das plantas foram danificadas pelo inseto, totalizando 178 dentre as 254 plantas amostradas. A última parcela foi a que apresentou menor incidência de ataque, com o total de 17% de plantas com dano, ou 33 das 167 plantas amostradas. A utilização de armadilhas luminosas apresentou eficiência na coleta de adultos, chegando a coletar em uma única noite cerca de 2.000 insetos.

Agradecimentos

À empresa Unioncom pela concessão da área de estudo; a Paschoal Coelho Grossi pela identificação da espécie; ao Edital Interno de pesquisa da Propex, da Universidade Regional de Blumenau pelo financiamento da pesquisa.

Referências

- Fantini, A.C., R. Guries & J.R. Ribeiro. 2000. Produção de palmito (*Euterpe edulis* Martius – Arecaceae) na floresta ombrófila densa: Potencial, problemas, e possíveis soluções, p.281-303. In M.S. Reis & A. Reis, *Euterpe edulis* Martius (palmito): Biologia, conservação e manejo, Itajaí, 415p.
- Ferreira, E & J.A.F Barrigossi. 2006. Insetos orizívoros da parte subterrânea. Embrapa, 52p.
- Rodrigues, A. 2003. O mercado do palmito no Brasil e no mundo: Produção, exportação, consumo. Parte I. Londrina, IAPAR, 18p.
- Yasuda, M. 2005. Levantamento de potenciais pragas associadas a cultura da palmeira real-da-australia *Archontophoenix* spp. (Arecaceae) no médio vale-do-itajaí. Dissertação de mestrado, Blumenau, FURB, 93p.

Received 29/III/07. Accepted 14/IV/08.